

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA - DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## DOIS CAPITALISMOS

**N**ÃO é preciso dispor de grandes conhecimentos para fazer a análise da situação difícil em que se encontram as actividades produtoras e transformadoras de fracos recursos, pois estas, além do mais, vivem entre dois

( por P. J. )

capitalismos modernos, como o chouriço entalado nas côdeas duras de pão azimo à laia de sanduiche. Por baixo, um capitalismo de mão-de-obra com características especiais, exigente, nada havendo que o satisfaça. Por cima, um capitalismo preponderante com tentá-

FOI CLASSIFICADA DE 2.ª ORDEM

### A PRAIA DE TAVIRA

**A** Ilha de Tavira, por portaria publicada no Diário do Governo, pelo Ministério da Marinha, pela sua importância e frequência, ocupa o lugar das de 2.ª Ordem, na classificação das Praias de Portugal.

### VISITA

#### AO NAVIO H.M.S. ARLINGHAM DA ARMADA BRITÂNICA

**N**O fim da tarde do passado dia 9 do corrente, a convite do capitão J. H. Loudon R. N., as autoridades farenenses e a Imprensa, visitaram aquele navio, sendo-lhes oferecido a bordo um beberete.

Na tarde de 10, como retribuição, o sr. dr. José Manuel Pearce de Azevedo, vice-consul Britânico e sua esposa, ofereceram no Hotel Eva também um beberete em honra dos oficiais da tripulação do «Arlingham», conforme já havíamos noticiado.

### Semana do Seminário

De 1 a 8 de Novembro, de novo a Diocese do Algarve irá debruçar-se sobre uma realidade que a todos, padres e leigos, diz respeito — o nosso Seminário.

Grças ao esforço de reflexão e mentalização, iniciado há alguns anos, já muitos cristãos olham o Seminário numa perspectiva de fé e sentem-se comprometidos, considerando-o coisa sua e para si. Mas é grande ainda o esforço a fazer neste sentido, pois não são poucos também os que erradamente, olham o Seminário como um asilo ou simples colégio. Ora o Seminário procura ser e deve ser a instituição, onde mais facilmente se poderá criar um ambiente propício à descoberta, despertar o cultivo da vocação sacerdotal, sem menosprezo de qualquer outra vocação.

Para cumprir a sua missão, o Seminário precisa e espera a oração, a simpatia, a generosidade material de todos os cristãos. Mas precisa e espera, sobretudo, os filhos das famílias cristãs: — o Seminário não poderá dar padres à Igreja, se não recebe os filhos das famílias mais responsáveis dessa mesma Igreja.

O Seminário é dos cristãos e para os cristãos. Importa que todos o sintam e manifestem este sentir na oração e sacrifício material a favor do nosso Seminário, tão necessitado de dispendiosas obras de restauro. A todos se pede, por isso, colaboração generosa no ofertório solene, que nas paróquias e capelas da diocese se vai realizar, no próximo dia 8 de Novembro.

Que sejam grandes os frutos desta Semana do Seminário!

culos de polvo sempre absorvente, mas também, às vezes, com as suas perigosas contrariedades, isto quando as coisas se complicam por ironia do destino, acontecendo que alguns Crésus são chamados a prestar contas, pois nem sempre as portas de S. Salvador se abrem.

Há poucos anos, num importante julgamento realizado no Porto, um membro do tribunal disse com a independência inerente ao seu cargo: «A Justiça é uma teia onde caem, não só as moscas, mas também os tubarões».

(Continua na 3.ª página)

### O SR. BISPO DO ALGARVE

Participará na Reunião Internacional da Pastoral de Turismo

Em representação da Conferência Episcopal Portuguesa, o sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, participará na primeira semana de Novembro, no Vaticano, à Reunião Internacional da Pastoral de Turismo.

## A CRISE EGÍPCIA

**É** tão precária a ordem em que vive o Mundo que qualquer acontecimento normalíssimo, como a morte de um estadista de segunda ordem, pode pôr em perigo, agravar a situação, não só do país que o perdeu, mas de uma vasta e complicada região do globo.

### Visita a Angola

**R**EPRESENTANTES da Imprensa regional metropolitana visitam Angola dentro em breve a convite do Governador Geral da província — anunciou, em Luanda, no momento de regressar a Lisboa, o deputado sr. Dr. Peres Claro, que é também o presidente da direcção do Grémio da Imprensa Não-Diária. (ANI)

### III CONCURSO HÍPICO DE VILAMOURA

**D**O sr. Jorge Amorim, Director dos Serviços de Promoção e Relações Públicas de Vilamoura, recebemos uma amável carta de agradecimento pelo relevo dado pelo nosso jornal referente à realização do III Concurso Hípico.

Registamos a gentileza e escusado será repetir que estaremos sempre prontos a apoiar as boas iniciativas.

### Romagem de Saudade

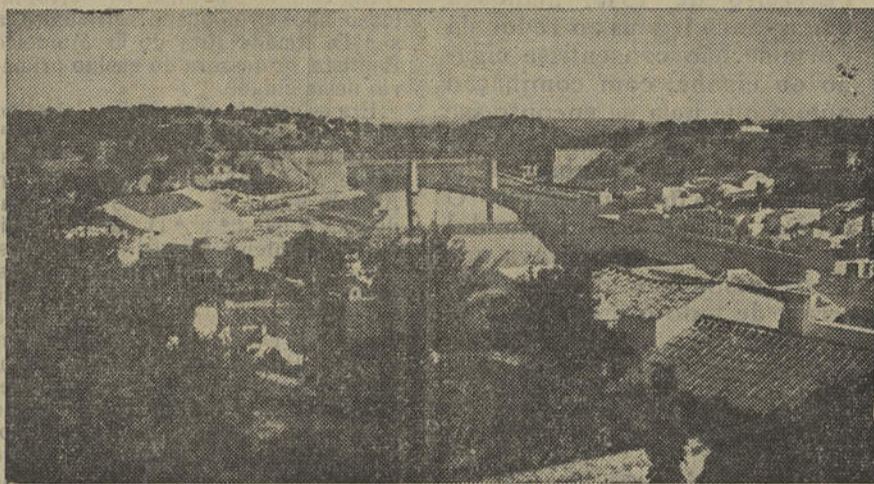
No próximo dia 24 do corrente, data em que faz 4 anos de falecido, um grupo de amigos, do qual faz parte o sr. Presidente da Câmara, irá pelas 15,30 horas, em romagem de saudade, ao cemitério da aldeia de Santo Estêvão, depôr um ramo de flores na campa do Dr. Carlos Picoito.

Para tão singela, porém expressiva manifestação de sentimento ficam por este meio convidadas todas as pessoas amigas e familiares do saudoso extinto.

Também a mãe, sr.ª D. Maria de Mendonça Costa Picoito, manda nesse mesmo dia, às 18 horas, na igreja de Sant'Iago, celebrar uma missa de sufrágio, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

## TAVIRA Turística

A Ponte do Caminho de Ferro sobre o Séqua



### TROVA

Presente do Indicativo,  
— Comecei o verbo amar —,  
los tu no infinitivo  
Já farta de o conjugar.

V. P.

## Comissão Regional de Turismo do Algarve

(Plano de Obras e Infra-Estruturas Urbanísticas)

**N**o passado dia 9 do corrente, conforme noticiámos, realizou-se na Comissão Regional de Turismo do Algarve, em Faro, uma conferência de Imprensa.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce Azevedo, presidente daquele organismo, que saudou os jornalistas presentes agradecendo toda a colaboração que têm dado e possam vir a dar no futuro àquela Comissão, em prol do desenvolvimento turístico do Algarve.

Para exposição dos problemas técnicos falou o sr. eng. João Olias Maldonado, na sua qualidade de administrador-delegado, que fez o relatório que a seguir transcrevemos na íntegra, por acharmos de certa utilidade para conhecimento dos nossos leitores, que na sua grande maioria se interessam pelos problemas do Algarve na sua progressiva marcha turística.

Eis, pois, o que nos disse:

Ao ser criada a Comissão Regional de Turismo do Algarve pretendeu o Ministério das Obras Públicas, para a execução das obras de infra-estruturas urbanísticas, encarar uma fórmula inovadora, com sistema de financiamento distinto e que lhe permitisse aumentar a produtividade do trabalho. Prescindiu, assim, da criação dum órgão próprio e exclusivamente seu, que pudesse dedicar-se apenas a essa tarefa específica, como aliás, adoptou noutras ocasiões para solucionar problemas de idêntica natureza.

Passados já 5 meses sobre o início da actividade que fomos incumbidos, poderemos afirmar que alguma coisa já se fez no campo do planeamento, já que as obras só poderão «arrancar» depois dos estudos elaborados e devidamente aprovados superiormente.

Assim, nesta altura, podem considerar-se montadas as instalações do serviço técnico incumbido de dar exe-

(Continua na 3.ª página)

## ALGARVIOS EM DESTAQUE

**O** Conselho Superior da Defesa Nacional promoveu a general o sr. brigadeiro Francisco Rafael Alves, que exerce actualmente o cargo de 2.º comandante da Região Militar de Angola.

O sr. general Rafael Alves é natural de Lagos e concluiu o Curso de Infantaria da Escola Militar em 1954. Além de prestar serviço em diversas unidades e estabelecimentos na Metrópole, esteve a cumprir comissões em Cabo Verde, em Angola e na Índia, onde foi chefe do Estado Maior do Comando Militar e Comando Chefe e delegado do Departamento da Defesa Nacional junto do mesmo Comando. Chefiou a 1.ª Repartição do Secreta-

(Continua na 3.ª página)

## PASSAGEM DE MODELOS NO HOTEL ALVOR-PRAIASOB O PATROCÍNIO DA WOOLMARK

**ESTARÁ** no próximo dia 24 em Portugal, a colecção de Outono-Inverno, criação dos grandes costureiros internacionais Pierre Carden, Nina Ricci, Patou, Venet, Cristian Dior, Lancetti, Ungaro e Yves St. Laurent. Esta «colecção itinerante» que viaja duas vezes por ano no mundo inteiro sob o patrocínio da Woolmark, será apresentada aos órgãos da informação, aos industriais portugueses, e às principais casas da moda, na noite de 25 do corrente, no Hotel Alvor-Praia, durante uma passagem de modelos.

Para este acontecimento, e a exemplo de outras realizações similares do S.I.L., em anos transactos, foi organizado o Pullman da Lã, isto é, aquela firma transportará ao Algarve, em luxuosos autocarros os seus convidados, para passarem o fim de semana.

### PELO DR. GUILHERME DE AVALA MONTEIRO

poder, depois da deposição do Rei Faruk e da liquidação de Naguid, seu companheiro político, um elemento de desordem, não só no Próximo Oriente como no mundo, estava agora, como resultado da maturação que se conquista pelo exercício do poder e pela consciência das responsabilidades.

(Continua na 3.ª página)

### Visitou o Algarve

O Ministro do Malávi do Turismo

**O** Ministro das Finanças e do Turismo do Malávi, dr. Aleke Banda, acompanhado pelo cônsul geral do seu país em Moçambique, eng.º Jorge Jardim, esteve no Algarve, a fim de apreciar o desenvolvimento turístico desta região.

*É sempre uma figura típica na cidade ou na aldeia, o «homem dos foguetes». É aquele que em dias de procissão, em horas festivas, forma na frente dos cortejos, junto das*

### CONVERSA DA SEMANA

## O Homem dos Foguetes

*filarmónicas ou das bandas de música, para dar o ar da sua graça, a noia alegre, para fazer o chamariz e provocar o alarido.*

*É por assim dizer o homem do dia, o proclamador das novidades alegres, como que o baróme-*

(Continua na 2.ª página)

### DR. GONÇALVES PARENTE

**E**M serviço profissional deslocou-se a esta cidade, onde tivemos o prazer de cumprimentar, o sr. Dr. Gonçalves Parente, distinto Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência do Distrito de Faro e nosso ilustre amigo.

### Soma de Beijos

*Soma aqueles que vendeste  
Aos outros que te roubel,  
Os beijos que tu me deste  
Mais aqueles que te dei.*

*Para que não haja erros  
Nessa operação final,  
Acrescenta mais uns zeros  
E tira a prova real.*

V. P.

### Jogos Florais de Tavira

As pessoas que se nos têm dirigido a solicitar os diplomas referentes aos prémios e menções honrosas dos Jogos Florais de Tavira, realizados em Agosto do corrente ano, informamos que se devem dirigir aos Serviços de Festivals da Secretaria de Estado de Informação e Turismo, entidade que patrocinou os Jogos Florais.

# OS CIGANOS

(Continuação da 4.ª página)

que exerce ao mesmo tempo as funções de juiz, sacerdote e de representante da tribo perante as autoridades. Entre estes é frequente o «matriarcado» e «mãe cigana» goza de grande autoridade como guarda dos costumes da casta.

Suas roupas acompanham, mais ou menos, as modas locais. As mulheres preferem as cores vivas, principalmente a vermelha. Em regra, todos eles vestem-se de trapos, mas armam-se com alfinetes e braceletes feitos de moedas preciosas.

Acampam perto das cidades e das aldeias. O acampamento é ambulante, formado por barracas e carros cobertos.

Entre os ciganos, tanto sedentários como giramundos, há músicos excelentes, com belas orquestras que têm dado concertos em cidades importantes.

Trigueiros de tez, embrulhados em mantéis, gabam-se de falar sete línguas, praticar três ciências e não dever obediência senão ao rei ou chefe que os conduz. Semelham-se por mais de um aspecto aos torlakinos, faquires do Oriente e, como stro se ufanam de possuir luzes extraordinárias e de Deus os honrar com uma constante familiaridade.

São sebestos a mais não poder ser; lavam-se de mês a mês e tocam em toda a casta de imundície. As mulheres são de todos e comem sem escrúpulo cães, gatos, quaisquer animais que foram pilhar.

Os homens caracterizam-se pela fealdade, assim como as mulheres em velhas, pela robustez e pela capacidade em aguentar toda a espécie de fadiga. As mulheres são, por vezes, bonitas e simpáticas; algumas mesmo dispõem de agrados, uma graça e formosura não vulgares. Quando acampam numa região produzem elas mais estragos que o resto da tribo. Sabem fazer-se amar por mil atractivos selvagens e os homens largam tudo por elas. São terríveis a despertar amores loucos.

Nenhum povo como os ciganos foi tão maltratado, e nenhum povo como os ciganos soube transmitir às civilizações as canções e as danças de ritmos cativantes e originais.

Grande número de ciganos assentou arraiais no nosso país e, em especial, no Algarve. Em fins do século XV enxameavam as estradas, sendo muito arriscado viajar, quer por terra, quer por mar. Surpreendiam os viajantes nas estradas, nas estalagens ou dependências dos conventos em que os viandantes repousavam.

Quem se arriscava a transitar pelas estradas, levava adiante gente, alumando se era de noite, e com pistoões e várias armas para os encontros terríveis com os ratoneiros ou em especial a ciganagem.

Em todos os tempos os ciganos sofreram perseguições, mercê da sua vida errante, dos seus costumes pouco adaptáveis às sociedades civilizadas, e do seu procedimento audacioso em que predominava invariavelmente o espírito de burla.

Vinham de longe as proibições que pesavam sobre os ciganos, as leis de 1526, 1537, 1538, 1544 e 1592 tratavam de reprimir severamente a existência dessas caravanas de ociosos.

O alvará de 24 de Outubro de 1617 mandava-os afastar da Corte e das fronteiras sinalizando-lhes para residência as terras de Leiria, Ourém, Tomar, Torres Vedras, Alenquer, Montemor-o-Velho, Coimbra, não podendo sair delas sem licença dos juizes locais. Era-lhes proibido falarem gerigonça e também ensiná-la aos filhos; permitindo-se-lhes, contudo,

pedir esmola nos mesmos lugares em que vivessem, sem poderem usar traças e embustes, conhecidos por *buenas dichas*.

Quem o contrário fizesse, pela primeira vez seria logo condenado a açoites e, reincidentes, a toda a vida para as galés; e, sendo mulher, da prisão iria degredada para Angola ou Cabo Verde, por toda a vida, sem levar consigo filho ou filha.

O decreto de 30 de Julho de 1648 encarregava ao desembargo de Paço que com toda a pontualidade executasse a Lei dos Ciganos, acrescentando a ela que as pessoas que lhes dessem ou alugassem casas, incorriam nas penas que seriam mandadas declarar.

Por último, o alvará de 5 de Fevereiro de 1649, mandava que a cinco léguas ao redor da Corte se não consentisse cigano ou cigana, com cominação que, o que nela se encontrasse fosse sem mais prova nem diligência condenado nos termos das disposições anteriores. O alvará, no seu preâmbulo detersivo e moral, declarava que El-Rei assim procedia para deterrar de todo o modo de vida e memória essa gente vadia sem assento, sem foro, nem paróquia, nem vivenda própria, nem officio, mais que latrocínios.

Desta legislação despiedosa eram alguns excluídos: os que estivessem alistados, servindo nas fronteiras, e os que estivessem naturalizados com cartas de naturais e vizinhos dos lugares e vilas do Reino.

Pois não obstante toda esta legislação repressiva, subiram a tal ponto as suas proezas, que as Câmaras do Algarve requereram a D. Pedro II contra o grande número de ciganos ali existente. A que o Monarca deferiu, em 22 de Maio de 1649, o requerimento das Câmaras, mandando que todos os ciganos que não tivessem modo de vida certo e seguro, no prazo de dois meses fossem expulsos do Algarve, sob pena de morte, o que se cumpriu.

E reinou o sossego no Algarve.

## ACCÕES

Da Companhia de Pescarias do Atum do Algarve (Tavira), compram-se.

Condições ao n.º 185.

## Agradecimento

A família de **Manuel Abílio Rodrigues de Sousa**, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, a quem de qualquer forma lhe manifestou o seu pesar.

**Casino da Manta Rota**  
Aberto todo ano, sob nova orientação  
Serviço permanente de Bar e Restaurante  
PRATOS REGIONAIS — DOCES DO ALGARVE

**Dr. António Cabreira**  
(CONDE DE LAGOS)

Missa de Sufrágio

No dia 21 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de St.ª Maria do Castelo às 9 h. 30 m.

## NECROLOGIA

Francisco Epaminondas de Brito Mendonça

No passado dia 12, faleceu na sua residência em Estoi, após prolongado sofrimento, o sr. Francisco Epaminondas de Brito Mendonça, de 61 anos de idade, proprietário, natural daquela localidade.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Caro Quintiliano Mendonça e era pai da sr.ª D. Maria Isabel Quintiliano Mendonça Pires, esposa do sr. eng. Daniel António Primo Pires e do sr. António Agostinho Caro Quintiliano Mendonça, estudante liceal e irmão das sr.ªs D. Maria Edília de Brito Mendonça de Carvalho, viúva, e D. Maria Manuela Mendonça Lisboa Mendes, esposa do sr. dr. Paulo Lisboa Mendes, Delegado de Saúde em Viseu.

O seu funeral realizou-se na tarde de 15, após ter sido celebrado missa de corpo presente na paróquia de Estoi pelo reverendo padre Manuel Bárbara, com grande acompanhamento para o cemitério local.

D. Amélia Rita do Ó Monteiro Baptista

Em casa de sua filha, no Porto, faleceu após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Amélia Rita do Ó Monteiro Baptista, professora do ensino primário nesta cidade.

Era esposa do sr. tenente Celestino Sezinando Baptista, e mãe das sr.ªs D. Célia Monteiro Sezinando Baptista de Macedo Alves, esposa do sr. Alfredo Vilela de Macedo Alves, industrial e da sr.ª sr.ª D. Jarmila Sezinando Monteiro Baptista Gonçalves, esposa do sr. Fernando Gonçalves, funcionário bancário e dos srs. Jaime Sezinando Monteiro Baptista, casado com a sr.ª D. Maria Noémia Martins de Sena Baptista, Celestino Sezinando Monteiro Baptista, Valdemar Sezinando Monteiro Baptista, casado com a sr.ª D. Maria José Aleixo Baptista e Olavo Sezinando Monteiro Baptista, casado com a sr.ª D. Maria Salomé Fonseca Baptista.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade, tendo os restos mortais da bondosa senhora sido depositados no cemitério de Agramonte.

Juiz Desembargador

dr. Raul Marques Davim

Faleceu o sr. dr. Raul Marques Davim, juiz desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa, natural de Agueda de Cima (A'gueda), casado com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Edite Palmeira de Marques Davim, pai da sr.ª D. Maria Eugénia Palmeira de Marques Davim Santos, casada com o sr. Fernando Domingues dos Santos, e do sr. João Carlos Palmeira Davim, alferes miliciano, ausente em Angola.

Os seus restos mortais foram transportados para o jazigo de família, no cemitério da Luz de Tavira, onde se realizou o funeral.

D. Deolinda Martins Arnedo

No passado dia 11, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Deolinda Martins Arnedo, de 78 anos, natural de Almada, há muitos anos residente em Tavira.

Era esposa do sr. António Arnedo e mãe da sr.ª D. Maria da Anunciação Arnedo Mota, esposa do sr. Epaminondas Azevedo Mota e do sr. Luis António Arnedo.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

## Lote para Construção

Vendo em Tavira 132 m<sup>2</sup>, 3 frentes, 2 pisos, com projecto já aprovado para 3 inquilinos.

Resp. Av. Roma - 70 - 3.º - F - Dt.º — Lisboa 5.

## Câmara Municipal de Tavira

# EDITAL

### Pavimentação da Rua de Santana, em Tavira

FAZ-SE PUBLICO que, conforme deliberação camarária de 7 do mês em curso, no dia 4 de Novembro próximo, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de Esc. 333 192\$00

O depósito provisório, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio, é de Esc. 8 329\$80, sendo o depósito definitivo da importância de 5 por cento da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, 7 de Outubro de 1970

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia

## CONVERSA DA SEMANA

# O Homem dos Foguetes

Continuação da 1.ª página

*tro do bom tempo, a verdadeira antítese do gato-pingado e da carpideira.*

«O homem dos foguetes» não faz parte de qualquer sindicato talvez devido ao seu permanente cheiro a pólvora, mas tem assento nos comes-e-bebes de todas as confrarias.

Está sempre actualizado quer nos processos de lançamento, quer nos estrondos que provoca, mais ou menos retumbantes, consoante o acto.

Nota-se às vezes uma certa semelhança entre ele e certos escrevinhadores dos jornais provincianos, que também provocam barulhos, lançam petardos aos quatro ventos, aplaudem e dão vivas aos governantes, assistem a sessões solenes, paradas, condecorações e são quase sempre os preparadores das festas locais, com assento marcado em muitos lugares públicos.

São eles que muitas vezes elevam até aos pinaros do infinito certas figuras apagadas, dando-lhes vida e expressão como pregoeiros ou talvez profetas numa causa bairrista. Mas, tanto uns como outros, têm vida efemera, só são apreciados e acarinhados no momento próprio, quando a sua presença é necessária para alegrar a festa ou proclamar o santo, enaltecendo as suas extraordinárias virtudes.

E a vida que cria e ofusca os homens fazendo baixar o pano de boca no momento oportuno.

Mas «O homem dos foguetes» é imortal. Há-de surgir sempre na hora propícia, indiferente à ingratidão humana, para depois desaparecer com o som dos últimos foguetes ou morteiros que incendiou.

Embora votado ao ostracismo, continuará a cumprir o seu destino «O homem dos foguetes», muito embora por vezes seja a vítima das próprias canas que lhe caem em cima.

Ego

## Câmara Municipal do Concelho de Olhão

# EDITAL

### Construção de um Corpo de Catacumbas para os Militares Mortos ao Serviço da Pátria

Faz-se público que, conforme deliberação camarária de 30 de Setembro findo, no dia 28 de Outubro corrente, pelas 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada da obra em epígrafe.

A base de licitação é de 33.571\$00

O depósito provisório a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, mediante guia passada pelo próprio é de 2.500\$00, sendo o depósito definitivo da importância de 5% do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de Obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Olhão aos 3 de Outubro de 1970

O Presidente da Câmara,

Alfredo Timóteo Ferro Galvão

# Comissão Regional de Turismo do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

cução ao plano e criado o seu quadro de pessoal eventual (técnico, administrativo e auxiliar) que será preenchido à medida das necessidades.

Neste espaço de tempo (3 meses) organizaram-se os processos das obras constantes do Decreto-Lei n.º 114.70 e transferiram-se para a Comissão Regional de Turismo do Algarve os compromissos assumidos pelas autarquias com os projectistas e de tudo o que, antes ligado a diversos serviços oficiais, passou a ser das atribuições deste Organismo.

Promoveram-se reuniões com técnicos tendo em vista o esclarecimento de dúvidas sobre os estudos a elaborar e escalonaram-se os prazos das suas entregas, por forma a não haver solução de continuidade na execução do plano, que, como se sabe, deverá estar cumprido em 31 de Dezembro de 1974.

Resumidamente, poderemos esclarecer que é a seguinte a situação do plano de obras:

1 — Já foi adjudicada à firma «Or-técnica Lda.» a empreitada do «Abastecimento de água à zona da orla marítima de Albufeira», por 8 267 062\$00.

2 — Encontra-se aberto o concurso para a obra de «Esgotos da Praia da Senhora da Luz», cuja base de licitação é de 1 983 955\$00.

3 — Está a ser apreciado o processo de concurso para a obra de «Esgotos de Armação de Pera», cuja base de licitação é de 5 187 751\$00.

4 — Está a ser organizado o processo de concurso da obra de «Abastecimento de água ao concelho de Portimão — ampliação do reservatório da Boavista», cujo orçamento é de 5 614 000\$00.

## PROJECTOS JÁ ELABORADOS E QUE SE ENCONTRAM EM APRECIACÃO

5 — «Abastecimento de água à cidade de Lagos — 2.ª fase (Abastecimento ao sector de Porto de Mós, Torralta e zonas da cidade de Lagos)».

ORÇAMENTO . . . 7 880 000\$00

6 — «Abastecimento de água ao concelho de Portimão — 1.ª fase — Ampliação do reservatório da Boavista».

ORÇAMENTO . . . 5 614 000\$00

7 — «Abastecimento de água ao concelho de Vila Real de Santo António».

ORÇAMENTO . . . 21 200 000\$00

8 — «Abastecimento de água ao concelho de Albufeira» — Estudo prévio — 3.ª fase.

ORÇAMENTO . . . 15 500 000\$00

9 — «Remodulação do sistema de distribuição da cidade de Tavira e abastecimento à Ilha de Tavira».

ORÇAMENTO . . . 20 000 000\$00

10 — Abastecimento de água à ci-

## Algarvios em destaque

(Continuação da 1.ª página)

riado-Geral da Defesa Nacional e dirigiu os Serviços do Ultramar do Ministério do Exército. Foi também componente das delegações portuguesas às Conferências dos Estados-Maijores Peninsulares. Frequentou os Cursos de Estado-Maior e de Altos Comandos, sendo promovido a brigadeiro em 1965, posto em que desempenhou as funções de chefe do gabinete do ministro da Defesa Nacional, após o que seguiu para Angola, como comandante de Agrupamento e 2.º comandante da Região Militar. Possui as seguintes condecorações: grande-oficialato da Ordem Militar de Avis, medalhas de ouro e de prata de Comportamento Exemplar, de Mérito Militar de 2.ª e 1.ª classes, de prata e de ouro de Serviços Distintos, comemorativa das Expedições ao Estado da Índia e naval de ouro comemorativa do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique e a cruz de 3.ª classe de Mérito Militar de Espanha.

## PRÉDIOS VENDEM-SE

**Um**, situado à entrada de St.ª Luzia, composto de casa de habitação, quintal grande, poço e tanque, pertencente aos herdeiros de Joaquim Morracinha.

**Outro**, na mesma localidade, na baixa-mar, propriedade de Manuel Parra, constituído por casas de habitação e comercial, onde se encontra instalada taberna bastante afreguesada.

Trata José Maria Gonçalves, Rua Francisco Sá de Miranda n.º 1 - 3.º dt.º — Almada.

# Dois Capitalismos

(Continuação da 1.ª página)

Teoricamente, proclama-se aos quatro ventos que é preciso, na agricultura e na indústria, adoptar novas técnicas, novos métodos; que é preciso trabalhar e aprender; que é preciso trabalhar para produzir, que é preciso trabalhar para desenvolver e concorrer aos mercados. Mas onde está hoje o pessoal necessário para trabalhar, produzir e desenvolver? Na França, na Alemanha e noutros países onde muitos milhares de portugueses de braços válidos se instalaram e, possivelmente, não voltarão? A pouca distância, nos nossos campos, além dos «guerrilheiros» que têm vindo, das serras, trabalha uma «elite» de recente criação — os ciganos. Pois são estes, segundo nos informam, que, por acordo com os agricultores de alguns sítios, fazem a meias a apanha de alfarrobas, figos, etc. Assim, enquanto o «senhor» da região se desmentaliza, o cigano vagabundo mentaliza-se com devoção ao trabalho. Um paradoxo...

Não é construtivo improvisar, fantasiar, mas sim ver as coisas à luz da realidade, ouvindo opiniões para se tomarem soluções. Não é curial criticar sistematicamente, mas também não é curial apoiar bajuladamente, porquanto os resultados são quase sempre contraproducentes.

Não há muito tempo, tivemos o ensejo de ler a dissertação de um ilustre homem de ciência sobre equilíbrios e desequilíbrios, ajustamentos e reajustamentos em matéria de produção e comercialização, trabalho aliás profundo e eloquente, mas para se chegar à sua efectivação, praticamente, é tarefa vultosa, demorada e complicada.

Dizem homens ligados directamente à agricultura e a grande parte da indústria média que a falta de braços deve ser a causa principal da sua decadência. Dessa falta de braços aproveitam os especuladores da mão-de-obra, não havendo disposições legais que ponham cobro à sua especulação. Piores que os candongueiros, pois para estes há medidas repressivas.

Presentemente, quase tudo sobe como o arroz no tacho: na agricultura baixam os preços dos seus produtos: alfarrobas, amêndoas, figos, etc. Assim, ela vai-se definhando, definhando, mesmo com alguns balões de oxigénio.

Dois capitalismos formam uma ditadura económica que virou a face da vida actual em determinados sectores.

Vitor Hugo disse: «Le monde marche». Para onde?...

P. J.

## Subdelegação de Saúde de Tavira

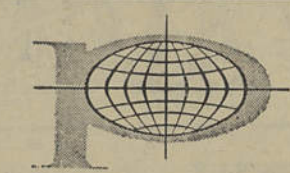
### AVISO

Tendo surgido alguns casos de paralisia infantil, esta Subdelegação de Saúde lembra aos pais a necessidade de vacinarem os seus filhos, contra essa doença, evitando incorrer em grave responsabilidade moral, pelo seu desleixo imperdoável para com os seus próprios filhos.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO  
1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS


RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA  
Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO



## AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925  
DE

### MANUEL ARCHANJO VIEGAS




VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- \* PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- \* PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- \* BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- \* CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- \* ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- \* EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- \* RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- \* SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- \* LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- \* SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

**SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS**

AGENTE OFICIAL DA  
AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS  
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL- PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULÉ  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

## Noticias Pessoais

Fizeram Anos:

Em 10 — D. Maria da Natividade Peres Correia, D. Emília José do Nascimento Viegas, menina Maria Teresa Barradas Martins Peres e o menino Rui Manuel Vaz Nunes Marcelino.

Em 11 — D. Maria Virgínia Valentim Pereira e o sr. António Pires Leonor.

Em 12 — D. Maria da Saudade Cristina Peres.

Em 13 — D. Maria Eduarda Gomes Ramos Gonçalves, D. Maria Arlete de Fátima Silvestre dos Santos, srs. José Manuel Entrudo da Graça, Ave-lino de Jesus Viegas, Manuel Guerreiro e a menina Maria de Fátima Brás Cavaco.

Em 14 — D. Suzete Lísia da Silva João, sr. dr. António Manuel Almôdovar e o menino Pedro Manuel Marçal Rodrigues Pinto de Souto.

Em 15 — D. Cidália de Jesus Matos, D. Helena do Rosário Gonçalves Morgado Correia, sr. Hugo de Horta Gonçalves e as meninas Maria Teresa Andrade Ferreira e Maria Eduarda do Livramento Maco.

Em 16 — D. Maria Solange Durão Correia Matos, D. Maria João Viegas Bernardo, D. Emília da Conceição Gomes Rebelo, srs. Jorge Regato Temundo, José Manuel Cruz Sotero e o menino Claude Patrick Laranjo Frade.

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria do Nascimento Nunes, D. Maria Antonieta Martins Ramos, D. Maria Luísa Baptista Correia Matos, srs. dr. Martiniano Pereira dos Santos, Jorge Alberto Soares Rosado e Francisco da Encarnação Martins.

Em 18 — D. Maria Filomena Bragança Gil, D. Maria Evangelista Pires, srs. José António da Cunha Rosário, Francisco Figueira e os meninos Francisco Eduardo Pires Modesto e Silvério Leal Palma.

Em 19 — D. Maria do Rosário Neves Vargues, D. Adélia Pires Vicente, D. Maria João Henrique Patarata Martins, srs. Eduardo Gonçalves Dore, Joaquim Vaz Figueiredo, Humberto Ferreira, Ricardo Ferreira Campos e o menino Daniel Peres Pedro e D. Simone Bogaerts da Fonseca.

Em 20 — D. Maria Caetano Gonçalves Ferro, srs. Joaquim Dias, Joaquim Santana Faleiro, dr. Rocheta Cassiano e José Iria Neto.

Em 21 — D. Carmelinda Peres Figueiredo, D. Maria de Lourdes Neto Gago e o menino João José da Cruz Fernandes.

Em 22 — D. Maria Julieta Baptista Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha

## Pela Imprensa

ANIVERSÁRIO

Comemoraram há pouco os seus aniversários os nossos prezados colegas «A Vanguarda», de Arcos de Valdevez e «Linhas de Elvas», a quem endereçamos as mais cordiais saudações com votos de muitas prosperidades e longa vida.

## Farmácias de Serviço de 17 a 23 de Outubro

HOJE — Farmá.	CENTRAL
DOMINGO — »	FRANCO
SEGUNDA — »	SOUSA
TERÇA — »	MONTEPIO
QUARTA — »	ABOIM
QUINTA — »	CENTRAL
SEXTA — »	FRANCO

## VENDE-SE OU TRESPASSA-SE

Mercearia e Taberna, no sítio das Quatro Estradas. Tratar com José Marques de Brito.

Santos, D. Carlota Martins Algarvio Cabrita e mlle. Maria Manuela Feliciano Pacheco.

Em 25 — D. Maria de Lourdes Baptista Regato, D. Maria João Gaspar Bacalhau, D. Maria Julieta Tavares e os srs. Alberto da Silva e Celestino dos Santos Amaro Júnior.

A fim de frequentar a Escola Central de Sargentos retirou com sua família para Agueda, o nosso prezado assinante sr. Geraldo Leocádio Anica, 1.º sargento do Exército.

Partidas e Chegadas

Em missão de defesa do nosso ultramar seguiu para a Guiné o nosso assinante sr. José Eduardo Neto da Silva, filho da sr.ª D. Maria de Lourdes Neto da Silva e do sr. José Soares da Silva, nossos conterrâneos, residentes na capital.

Com sua esposa esteve nesta cidade, onde tivemos o prazer de o abraçar, o nosso velho amigo sr. brigadeiro dr. Vasco Martins, residente na capital.

Regressou à sua casa em Tavira, a nossa conterrânea, sr.ª D. Flávia Sousa Rosa, que presentemente se encontrava a residir em Setúbal.

Nascimento

No passado dia 25 de Agosto, deu à luz uma criança do sexo feminino, no Hospital do Barreiro, a sr.ª D. Maria Catarina Trindade Madeira Gomes Correia dos Santos, esposa do sr. Higinio Ezequiel Correia dos Santos e filha do nosso conterrâneo sr. Carlos Madeira Gomes, residentes no Barreiro.

A neófito recebeu o nome de Vera Helena Gomes Correia dos Santos. Desejamos-lhes muitas felicidades bem como a seus pais e avós.

